

ÁREA DE CONHECIMENTO: BIBLIOTECONOMIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO		CONHECIMENTO ESPECÍFICO			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	0,8	21 a 30	0,7	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
-	-	-	-	-	-	41 a 50	1,5	61 a 70	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, ao candidato **somente** será permitido levar seu **CADERNO DE QUESTÕES** faltando **1 (uma) hora** ou menos para o término das provas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS e 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto a seguir para responder às questões de nºs 1 a 4.

Texto I

TITANIC NEGREIRO

O Brasil é um navio negreiro em direção ao futuro. Um negreiro, com milhões de pobres excluídos nos porões – sem comida, educação, saúde – e uma elite no convés, usufruindo de elevado padrão de consumo em direção a um futuro desastroso. O Brasil é um Titanic negreiro: insensível aos porões e aos *icebergs*. Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.

[...]

10 Durante toda nossa história, o convés jogou restos para os porões, na tentativa de manter uma mão de obra viva e evitar a violência. Fizemos uma economia para poucos e uma assistência para enganar os outros. [...]

O sistema escravocrata acabou, mas continuamos nos tempos da assistência, no lugar da abolição. A economia brasileira, ao longo de nossa história, desde 1888 e sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição. No máximo incentiva a assistência. Assistimos meninos de rua, mas não nos propomos a abolir a infância abandonada; assistimos prostitutas infantis, mas nem ao menos acreditamos ser possível abolir a prostituição de crianças; anunciamos com orgulho que diminuimos o número de meninos trabalhando, mas não fazemos o esforço necessário para abolir o trabalho infantil; dizemos ter 95% das crianças matriculadas, esquecendo de pedir desculpas às 5% abandonadas, tanto quanto se dizia, em 1870, que apenas 70% dos negros eram escravos.

30 [...]Na época da escravidão, muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los. Outros diziam que a abolição desorganizaria o processo produtivo. Hoje dizemos o mesmo em relação aos gastos com educação, saúde, alimentação do nosso povo. Os compromissos do setor público com direitos adquiridos não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.

40 Uma economia da abolição tem a obrigação de zelar pela estabilidade monetária, porque a inflação pesa sobretudo nos porões do barco Brasil; não é possível tampouco aumentar a enorme carga fiscal que já pesa sobre todo o país; nem podemos ignorar a força dos 45 credores. Mas uma nação com a nossa renda nacional, com o poder de arrecadação do nosso setor público, tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição, a serviço do povo, garantindo educação, saúde, alimentação para todos. [...]

BUARQUE, Cristovam. **O Globo**. 03 abr. 03.

1

A ideia central do artigo baseia-se na visão de que é preciso estabelecer uma “economia da abolição”, dando acesso a todos, evitando, assim, uma política assistencialista e excludente.

Qual dos trechos do artigo transcritos a seguir **NÃO** apresenta o argumento de consistência compatível com essa tese?

- (A) “Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.” (l. 6-8)
- (B) “A economia brasileira, [...] sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18)
- (C) “muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los.” (l. 30-33)
- (D) “Os compromissos do setor público [...] não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.” (l. 36-39)
- (E) “...uma nação com a nossa renda nacional, [...]tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição,” (l. 45-48)

2

O articulista parte de uma associação que é explicitada pelo título do texto. Tal associação, envolvendo o Titanic e o período histórico brasileiro escravocrata, revela uma estratégia discursiva que visa a provocar no leitor uma reação de

- (A) revolta.
- (B) descaso.
- (C) conscientização.
- (D) complacência.
- (E) acomodação.

3

“O Brasil é um Titanic negroiro: insensível aos porões e aos *icebergs*”. (l. 5-6)

A relação de sentido que os dois pontos estabelecem, ligando as duas partes, visa a introduzir uma

- (A) ideia de alternância entre as duas partes da frase.
- (B) ideia que se opõe àquela dada anteriormente.
- (C) adição ao que foi sugerido na primeira parte da frase.
- (D) conclusão acerca do que foi mencionado antes.
- (E) explicação para a visão assumida na primeira parte da frase.

4

“A economia brasileira [...], em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18).

Nos dicionários, a palavra “abolição” assume o sentido de extinção, de supressão. No texto, essa palavra alarga seu sentido e ganha o valor de

- (A) exclusão.
- (B) legitimação.
- (C) regulamentação.
- (D) inclusão.
- (E) abonação.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 5 e 6.

Texto II

CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA OAB/RJ ESTÃO VIOLANDO REGRAS DE PROPAGANDA

Campanha das duas chapas causa poluição visual em várias cidades

Os dois principais candidatos à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção Rio de Janeiro, estão violando as regras de propaganda eleitoral em vigor. Ambos vêm promovendo poluição visual,

5 instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

O material pode ser visto preso em passarelas, fincado nos jardins do Aterro do Flamengo, em vários pontos da orla marítima e na esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, entre outros locais. [...]

10 O próprio presidente da Comissão eleitoral da OAB/RJ disse ontem que a propaganda tem que ser móvel:

15 – Faixas e cartazes são permitidos desde que estejam sendo segurados por pessoas. Esse material não pode ser fixo – disse ele [...]

O Globo. 11 nov. 09. (Adaptado)

5

Analise as afirmações a seguir.

Há uma inadequação quanto à concordância nominal em relação ao termo “seguradas”, no último parágrafo do texto.

PORQUE

O termo com valor de adjetivo, posposto, quando se refere a substantivos de gêneros diferentes, deve concordar ou no masculino ou com o mais próximo, portanto a concordância adequada seria segurados.

A esse respeito conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

6

“Ambos vêm promovendo poluição visual, instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.” (l. 4-6).

A segunda oração do período pode ser substituída, sem a alteração de sentido, por Ambos vêm promovendo poluição visual...

- (A) caso instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (B) uma vez que instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (C) logo instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (D) entretanto instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (E) ainda que instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 7 a 9.

Texto III

OS VENENOSOS

O veneno é um furo na teoria da evolução. De acordo com o darwinismo clássico os bichos desenvolvem, por seleção natural, as características que garantem a sua sobrevivência. Adquirem seus mecanismos de defesa e ataque num longo processo em que o acaso tem papel importante: a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores ou facilita o assédio a suas presas é reproduzido na sua descendência, ou na descendência dos que sobrevivem, e lentamente incorporado à espécie. Mas a teoria darwiniana de progressivo aparelhamento das espécies para a sobrevivência não explica o veneno. O veneno não evoluiu. O veneno esteve sempre lá.

Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc. O veneno sugere que existe, sim, o mal-intencionado nato. O ruim desde o princípio. E o que vale para serpentes vale para o ser humano. Sem querer entrar na velha discussão sobre o valor relativo da genética e da cultura na formação da personalidade, o fato é que não dá para evitar a constatação de que há pessoas venenosas, naturalmente venenosas, assim como há pessoas desafinadas.

A comparação não é descabida. Acredito que a mente é um produto cultural, e que descontadas coisas inexplicáveis como um gosto congênito por couve-flor ou pelo “Bolero” de Ravel, somos todos dotados de basicamente o mesmo material cefálico, pronto para ser moldado pelas nossas circunstâncias. Mas então como é que ninguém aprende a ser afinado? Quem é desafinado não tem remédio. Nasce e está condenado a morrer desafinado. No peito de um desafinado também bate um coração, certo, e o desafinado não tem culpa de ser um desafio às teses psicológicas mais simpáticas. Mas é. Matemática se aprende, até alemão se aprende, mas desafinado nunca fica afinado. Como venenoso é de nascença.

O que explica não apenas o crime patológico como as pequenas vilanias que nos cercam. A pura maldade inerente a tanto que se vê, ouve ou lê por aí. O insulto gratuito, a mentira infamante, a busca da notoriedade pela ofensa aos outros. Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.

VERISSIMO, Luis Fernando. **O Globo**. 24 fev. 05.

7

A crônica se inicia negando a tese da “Teoria da Evolução”. Essa estratégia tem como objetivo

- (A) atrair a atenção do leitor, pois apresenta sua tese logo no começo.
- (B) contrastar de maneira lúdica o início do texto e o seu final.
- (C) ironizar a postura do cientista britânico em suas pesquisas.
- (D) apresentar o argumento de outrem para contestar em seguida.
- (E) revelar outras tendências sobre o assunto “teoria da evolução”.

8

“Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc.” (l. 14-17)

No trecho acima, o cronista faz uso do termo “que”, repetidamente.

A passagem na qual o termo “que” apresenta a mesma classificação gramatical daquela desempenhada no trecho destacado é

- (A) “as características que garantem a sua sobrevivência”. (l. 3-4)
- (B) “a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores”. (l. 6-7)
- (C) “E o que vale para serpentes vale para o ser humano”. (l. 19-20)
- (D) “o fato é que não dá para evitar a constatação”. (l. 22-23)
- (E) “A pura maldade inerente a tanto que se vê”. (l. 41-42)

9

“Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.”

O final da crônica evidencia atitude de

- (A) desprezo.
- (B) denúncia.
- (C) conivência.
- (D) curiosidade.
- (E) ironia.



HENFIL. O Globo, maio 2005.

Na tira acima, observa-se um desvio no emprego da norma culta da Língua Portuguesa. Com base no entendimento da mensagem e considerando o último quadrinho, o uso de tal variação pode ser explicado pelo fato de

- (A) criticar o emprego excessivo de línguas estrangeiras no Brasil.
- (B) abolir uma marca da oralidade na escrita.
- (C) ironizar a forma como os brasileiros utilizam a Língua Portuguesa.
- (D) exemplificar como a língua falada se diferencia da língua escrita.
- (E) valorizar o idioma nacional por meio do *status* da Língua Estrangeira.

LÍNGUA INGLESA

An 18-Minute Plan for Managing Your Day

Yesterday started with the best of intentions. I walked into my office in the morning with a vague sense of what I wanted to accomplish. Then I sat down, turned on my computer, and checked my email. Two hours later, after fighting several fires, solving other people's problems, and dealing with whatever happened to be thrown at me through my computer and phone, I could hardly remember what I had set out to accomplish when I first turned on my computer. I'd been ambushed. And I know better.

That means we start every day knowing we're not going to get it all done. So how we spend our time is a key strategic decision. That's why it's a good idea to create a to do list and an ignore list. The hardest attention to focus is our own.

But even with those lists, the challenge, as always, is execution. How can you stick to a plan when so many things threaten to derail it?

Managing our time needs to become a ritual too. Not simply a list or a vague sense of our priorities. That's not consistent or deliberate. It needs to be an ongoing process we follow *no matter what* to keep us focused on our priorities throughout the day.

I think we can do it in three steps that take less than 18 minutes over an eight-hour workday.

STEP 1 (5 Minutes) Before turning on your computer, sit down with a blank piece of paper and decide what will make this day highly successful. What can you realistically carry out that will further your goals and allow you to leave at the end of the day feeling like you've been productive and successful? Write those things down.

Now, most importantly, take your calendar and schedule those things into time slots, placing the hardest and most important items at the beginning of the day. And by the beginning of the day I mean, if possible, before even checking your email. There is tremendous power in deciding when and where you are going to do something.

If you want to get something done, decide when and where you're going to do it. Otherwise, take it off your list.

STEP 2 (1 minute every hour) Set your watch, phone, or computer to ring every hour. When it rings, take a deep breath, look at your list and ask yourself if you spent your last hour productively. Then look at your calendar and deliberately recommit to how you are going to use the next hour.

STEP 3 (5 minutes) Shut off your computer and review your day. What worked? Where did you focus? Where did you get distracted?

55 The power of rituals is their predictability. You do the same thing in the same way over and over again. And so the outcome of a ritual is predictable too. If you choose your focus deliberately and wisely, and consistently remind yourself of that focus, you will stay focused. It's simple.

60 This particular ritual may not help you swim the English Channel. But it may just help you leave the office feeling productive and successful.

And, at the end of the day, isn't that a higher priority?

Extracted from: <http://blogs.harvardbusiness.org/bregman/2009/07/an-18minute-plan-for-managing.html>

11

The main purpose of the text is to

- (A) convince the reader that no one can fight against busy schedules.
- (B) justify why employees never focus on their most important tasks.
- (C) criticize the overload of activities people have to accomplish at work.
- (D) explain the importance of following rituals when working from home.
- (E) teach office workers how to make the best use of their daily business schedule.

12

According to paragraph 1, the author had problems at work because he

- (A) had to fight for two hours against a fire in the office.
- (B) was asked to answer phone calls and reply to e-mails.
- (C) did not define his priorities before starting his working day.
- (D) could not remember everything he was supposed to do early in the morning.
- (E) decided to solve his co-workers' computer problems before solving his own.

13

The only adequate title to refer to STEP 1 is

- (A) "Set a Plan for the Day".
- (B) "Refocus Your Attention".
- (C) "Review Your Weekly Schedule".
- (D) "Avoid Hard Decisions Early in the Day".
- (E) "Make Good Use of Watch, Phone and Computer".

14

The only advice that is in line with STEP 2 is

- (A) Plan deliberate actions to redo the finished tasks.
- (B) Focus your attention on a different important activity every day.
- (C) Manage your day hour by hour. Don't let the hours manage you.
- (D) Teach yourself to breathe deeply to be more productive tomorrow.
- (E) If your entire list does not fit into your calendar, reprioritize your phone calls.

15

According to STEP 3,

- (A) success on the job depends on predicting the right outcomes.
- (B) it is important to analyze if you have met your goals of the day.
- (C) one should never shut off the computer before the end of the day.
- (D) focusing on the right distractions may help us be more productive.
- (E) distractions are essential to help one go through the responsibilities of the day.

16

Check the option that contains a correct correspondence of meaning.

- (A) "...**threaten**..." (line 18) and **menace** express contradictory ideas.
- (B) "...**ongoing**..." (line 21) means the same as **occasional**.
- (C) "...**further**..." (line 29) and **spoil** have similar meanings.
- (D) "...**outcome**..." (line 54) and **results** are synonyms.
- (E) "...**wisely**," (line 55) and **prudently** are antonyms.

17

Check the only alternative in which the expression in **bold type** has the same meaning as the item given.

- (A) "I could hardly remember what I had **set out** to accomplish when I first turned on my computer." (lines 7-9) – intended
- (B) "How can you **stick to** a plan when so many things threaten to derail it?" (lines 17-18) – abandon
- (C) "...to keep us **focused on** our priorities throughout the day." (line 22-23) – distant from
- (D) "What can you realistically **carry out** that will further your goals...?" (lines 28-29) – eliminate
- (E) "**Shut off** your computer and review your day." (lines 49-50) – start

18

Otherwise in the sentence "Otherwise, take it off your list." (lines 41-42) can be substituted, without changing the meaning of the sentence, by

- (A) Unless.
- (B) Or else.
- (C) Despite.
- (D) However.
- (E) Therefore.

19

In "But it may just help you leave the office feeling productive and successful." (lines 59-60) **may just help** could be correctly replaced, by

- (A) can only aid.
- (B) will probably help.
- (C) should never help.
- (D) might never assist.
- (E) couldn't simply support.

20

Which option correctly indicates the referent of **that** in "...isn't that a higher priority?" (line 61)?

- (A) leave the office.
- (B) keep things simple.
- (C) get to the end of the day.
- (D) swim the English Channel.
- (E) feel productive and successful.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

21

Um fabricante de leite estabelece a seguinte promoção: 3 caixas vazias do leite podem ser trocadas por uma caixa cheia desse mesmo produto. Cada caixa contém 1 litro. Comprando-se 11 caixas desse leite, a quantidade máxima, em litros, que pode ser consumida é

- (A) 13
- (B) 14
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 17

Leia o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 22 e 23.

A tabela abaixo apresenta a distribuição de frequências das idades de um grupo de crianças.

Classes (em anos)	f_i
0 – 2	5
2 – 4	2
4 – 6	4
6 – 8	2
8 – 10	7

22

A média das idades dessas crianças, em anos, é

- (A) 5,0
- (B) 5,2
- (C) 5,4
- (D) 5,6
- (E) 5,8

23

A mediana da distribuição de frequências apresentada é

- (A) 5,5
- (B) 5,6
- (C) 5,7
- (D) 5,8
- (E) 5,9

24

Considerando-se verdadeira a proposição composta "Se x é par, então y é positivo", conclui-se que

- (A) se x é ímpar, então y é negativo.
- (B) se x é ímpar, então y não é positivo.
- (C) se y é positivo, então x é par.
- (D) se y é negativo, então x é par.
- (E) se y é nulo, então x é ímpar.

25

A tabela abaixo apresenta as quantidades e os preços unitários de 4 produtos vendidos, em uma mercearia, durante o 1^o trimestre de 2009.

	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
	PREÇO	QUANTIDADE	PREÇO	QUANTIDADE	PREÇO	QUANTIDADE
Arroz	2,50	5	2,00	6	2,50	4
Feijão	3,00	4	3,50	3	4,00	3
Macarrão	2,00	3	2,50	4	2,75	2
Açúcar	1,25	2	1,50	3	2,00	4

Para o conjunto dos 4 produtos apresentados, o índice de preços de Laspeyres referente ao mês de março, tendo como base o mês de janeiro, vale, aproximadamente,

- (A) 79
- (B) 81
- (C) 108
- (D) 123
- (E) 127

26

No último mês, Alípio fez apenas 8 ligações de seu telefone celular cujas durações, em minutos, estão apresentadas no rol abaixo.

5 2 11 8 3 8 7 4

O valor aproximado do desvio padrão desse conjunto de tempos, em minutos, é

- (A) 3,1
- (B) 2,8
- (C) 2,5
- (D) 2,2
- (E) 2,0

27

Seja H a variável aleatória que representa as alturas dos cidadãos de certo país. Sabe-se que H tem distribuição normal com média 1,70 m e desvio padrão 0,04 m. A probabilidade de que um cidadão desse país tenha mais do que 1,75 m de altura é, aproximadamente,

- (A) 9,9%
- (B) 10,6%
- (C) 22,2%
- (D) 39,4%
- (E) 40,6%

28

Considere a proposição composta “A prova estava difícil e menos do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso”. Sua negação é

- (A) A prova estava difícil ou mais do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso.
- (B) A prova estava difícil e mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (C) A prova não estava difícil ou menos do que 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (D) A prova não estava difícil ou mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (E) A prova não estava fácil ou 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.

29

O salário médio nacional dos trabalhadores de certa categoria é igual a 4 salários mínimos, com desvio padrão de 0,8 salários mínimos. Uma amostra de 25 trabalhadores dessa categoria é escolhida ao acaso em um mesmo estado da União. O salário médio da amostra é de μ salários mínimos. Deseja-se testar com nível de significância igual a 10%

$$H_0: \mu = 4$$

contra

$$H_1: \mu \neq 4$$

Considerando esses dados, analise as afirmativas.

- I – O teste rejeitará H_0 se μ for igual a 4,30.
- II – O teste rejeitará H_0 se μ for igual a 4,20.
- III – O teste não rejeitará H_0 se μ for igual a 3,75.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

30

Três dados comuns e honestos serão lançados. A probabilidade de que o número 6 seja obtido mais de uma vez é

- (A) 5/216
- (B) 6/216
- (C) 15/216
- (D) 16/216
- (E) 91/216

RASCUNHO



CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31

Na catalogação descritiva, o conceito de regra dos três aplica-se a

- (A) obras de responsabilidade compartilhada por dois ou três autores, sem indicação do autor principal, quando o ponto de acesso principal se faz pelo primeiro citado, com ponto de acesso secundário para os demais.
- (B) ponto de acesso secundário, quando necessário, para quaisquer títulos além do principal, não ultrapassando o limite de três títulos.
- (C) ponto de acesso secundário para outras duas autoridades consideradas importantes para a recuperação da obra, além do autor.
- (D) título principal com indicação de responsabilidade, que ocorre quando a responsabilidade (no máximo, três) é transcrita no título.
- (E) página de rosto espalhada, que será considerada única página se não for além de três páginas do item.

32

1. CASPARI, Édouard. **Cours d'astronomie pratique: application a la géographie et a la navigation.** Paris: Gauthier-Villars, 1888-1889.
2. CAVALCANTI, José Pompeu de A. **Chorografia da provincia do Ceara.** Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1888.
3. GROSSI, V. (Vincenzo). *Nel paese delle Amazzoni.* Roma, Tip Dell'Unione Cooperativa E.: 1897.
4. LEVASSEUR, Emile. *Le Brésil / par E. Levasseur; avec la collaboration de M. de Rio-Branco [et al.].* – Paris : H. Lamirault et Cie, Editeurs, 1889.
5. LIAIS, Emmanuel. *Climats, geologie, faune et geographie botanique du Brésil.* Paris: Garnier, 1872.
6. MACEDO, Joaquim Manuel de. *Notions de chorographie du Brésil.* Traduction de J. F. Halbout. Leipzig: F. A. Brockhaus, 1873.
7. RÉCLUS, Élisée, 1830-1905. *La terre: description des phénomènes de la vie du globe.* Paris, L. Hachette, 1868-1869.
8. SILVA, José Joaquim da. *Tratado de geografia descritiva especial da provincia de Minas Geraes.* [S.l.: s.n., 1879].
9. SPIX, Johann Baptist von, 1781-1826; MARTIUS, Karl Friedrich Philippe von, 1794-1868. *Atlas zur reise von in brasilien.* [S.l.: s.n., 18—?].

A lista acima relaciona obras antigas e preciosas do acervo da Biblioteca do IBGE. Considerando as regras da NBR 6023, da ABNT, estão **INCORRETAS** as seguintes referências:

- (A) 1, 3, 8 e 9.
- (B) 2, 5, 6 e 8.
- (C) 3, 4, 7 e 9.
- (D) 3, 5, 6 e 7.
- (E) 5, 6, 7 e 8.

33

Considere as implicações da Segunda Lei da Biblioteconomia “A CADA LEITOR SEU LIVRO”. Dessas cinco palavras, as conseqüências de enfatizar CADA podem ser deduzidas do provérbio cada um com seu gosto que se parafraseia dizendo cada leitor com seu gosto. A questão a ser considerada é: quais, então, são os compromissos implícitos na tarefa de proporcionar a cada pessoa o seu livro? Segundo Ranganathan, pode-se analisá-la sob quatro categorias, relativas aos seguintes compromissos:

- (A) do Estado; da autoridade incumbida das bibliotecas; do pessoal das bibliotecas e dos próprios leitores.
- (B) da autoridade incumbida das bibliotecas; dos bibliotecários; da preservação para a posteridade e das organizações.
- (C) do pessoal das bibliotecas; da preservação para a posteridade; do Estado e da potencialidade da Primeira Lei.
- (D) dos próprios leitores; das organizações; da potencialidade da Quinta Lei e dos órgãos responsáveis por bibliotecas.
- (E) da generalização do conceito de livro; do Estado; da autoridade incumbida das bibliotecas e da formação dos acervos e das coleções.

34

O uso do paradigma da Ciência da Informação na Biblioteconomia evidencia, particularmente, o fluxo de informação que ocorre em um sistema no qual os objetos de representação do conhecimento (documentos) são buscados e recuperados em resposta à pergunta iniciada pelo usuário. Isso pressupõe uma grande extensão de assuntos específicos envolvendo processos também específicos. Esse modelo de sistema de informação tem origem em um contexto mais geral, que é a teoria

- (A) da classificação facetada.
- (B) das revoluções científicas.
- (C) do conceito.
- (D) matemática da comunicação.
- (E) ator-rede.

35

A estrutura de uma tese, dissertação ou trabalho acadêmico compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. De acordo com essa estrutura, definida na NBR 14724, da ABNT, constituem elementos textuais:

- (A) resumos, texto da pesquisa e referências.
- (B) introdução, desenvolvimento e conclusão.
- (C) apresentação, variáveis e considerações finais.
- (D) objetivos, revisão de literatura e resultados obtidos.
- (E) metodologia, revisão literária, relatório da pesquisa.

36

Analise o trecho a seguir, transcrito de um fascículo da Revista Brasileira de Estatística.

Ao longo dos anos 1980, nos Estados de São Paulo (1984), Minas Gerais (1985) e Paraná (1988), houve uma proposta coerente e positiva de promoção automática com o surgimento do Ciclo Básico de alfabetização. Este consistiu em “eliminar a reprovação no final da primeira série, ampliando o período de alfabetização e assegurando a continuidade desse processo; mudar o enfoque da avaliação, que deveria centrar-se no processo de aprendizagem, indicando o progresso do aluno e dando informações sobre as necessidades de reforço e atendimento de dificuldades específicas; (...); capacitar os professores que atuavam na proposta; alterar a concepção e a prática de alfabetização” (Mainardes, 2001, p.44).

Compare o trecho com as recomendações abaixo, avaliando a correção das mesmas.

- I - As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por vírgula, em ordem alfabética.
- II - As citações diretas, no texto, com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas.
- III - As supressões devem ser indicadas por reticências entre colchetes.
- IV - A chamada pelo sobrenome do autor, entre parênteses, deve ser em maiúsculas.
- V - O número da página onde ocorreu o trecho transcrito deve ser precedido pela abreviação de página (p.), seguida de espaço.
- VI - O uso do ponto final após as citações deve atender às regras gramaticais.

Considerando que as normas da Revista estabelecem que as citações de referências no texto devem estar de acordo com as normas da ABNT, as falhas que escaparam ao controle do revisor estão indicadas **APENAS** em

- (A) III. (B) II e IV.
- (C) III, IV e V. (D) I, II, III e VI.
- (E) II, III, IV e V.

37

O resumo na língua do texto é elemento obrigatório em artigo de publicação periódica científica impressa, e suas características estão especificadas na NBR 6022, da ABNT. A norma determina, por exemplo, que esse resumo

- (A) tenha redação objetiva, no limite de 250 palavras.
- (B) seja apresentado, como enumeração de tópicos.
- (C) inclua palavras-chave, em língua estrangeira.
- (D) apresente o título do artigo, na primeira frase.
- (E) pode incluir notas explicativas, se necessário.

38

Quanto às regras de aplicação do ISSN, observe as proposições abaixo.

- I - Quando uma publicação é editada em diferentes meios físicos, com o mesmo título ou não, diferentes números ISSN devem ser atribuídos.
- II - No caso em que há mudança no meio físico da publicação (por exemplo, uma publicação impressa torna-se uma publicação *on line*), um novo ISSN é atribuído.
- III - Será atribuído ISSN para publicações eletrônicas que apresentem apenas resumos de artigos sem a possibilidade de ler o texto completo.
- IV - A uma publicação com múltiplas formas físicas (por exemplo, uma publicação impressa com um CD-ROM incluído ou uma gravação de vídeo) só será atribuído um ISSN.
- V - O mesmo ISSN não pode ser utilizado para diferentes formatos de arquivo (ASCII, *PostScript*, Hipertexto, PDF) da mesma publicação *on line*.

Estão corretas **APENAS** as proposições:

- (A) I - II - III. (B) I - II - IV.
- (C) II - III - IV. (D) II - III - V.
- (E) III - IV - V.

39

De acordo com a NBR 6027 da ABNT, que especifica a localização do sumário em publicações periódicas, é **INCORRETO** afirmar que o sumário

- (A) pode estar no anverso da folha de rosto, concluído no verso, se necessário.
- (B) pode estar na primeira capa, concluído na quarta capa, se necessário.
- (C) pode estar na quarta capa, concluído na terceira capa ou no miolo, se necessário.
- (D) deve ser colocado na primeira capa do primeiro fascículo e na folha de rosto dos demais.
- (E) deve ser colocado na mesma posição em todos os fascículos, em todos os volumes.

40

A legenda bibliográfica, segundo a NBR 6021, da ABNT, para um artigo publicado na Revista Brasileira de Geografia do IBGE, no Rio de Janeiro, entre as páginas 7 e 24 do fascículo de número 1, do volume 59, correspondente aos meses de janeiro a junho de 2005, é

- (A) Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, v.59, n.1, p.7-24, 1.sem.2005
- (B) Rev. Bras. Geogr. (IBGE), RJ, p. 7-24, n. 1, v. 59, jan.-jun. 2005
- (C) R. Bras. Geografia. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, jan./jun. 2005. v.59, n.1, p.7-24
- (D) Rev. br. Geograf., Rio de Janeiro, vol. 59, nº 1, pp. 7024, jan/jun 2005
- (E) R. bras. Geogr., Rio de Janeiro, v. 59, n. 1, p. 7-24, jan./jun. 2005

41

Autores	José André de Moura Brito Rosemary Vallejo de Azevedo Flávio Marcelo Tavares Montenegro
Título do artigo	Algoritmos genéticos aplicados ao problema de estratificação
Título do periódico	Revista Brasileira de Estatística
Local	Rio de Janeiro
Responsável pela publicação	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Volume	68
Número	229
Data	Julho a Dezembro de 2007
Paginação	7-32

- Considerando os dados oferecidos no quadro acima, a referência correta, de acordo com a NBR 6023, da ABNT, é
- (A) BRITO, José André de Moura; AZEVEDO, Rosemary Vallejo de; MONTENEGRO, Flávio Marcelo Tavares. Algoritmos genéticos aplicados ao problema de estratificação. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v. 68, n. 229, p. 7-32, jul./dez. 2007.
- (B) BRITO, José André de Moura et al. *Algoritmos genéticos aplicados ao problema de estratificação*. In: REVISTA Brasileira de Estatística. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. v. 68, n. 229, p. 7-32.
- (C) AZEVEDO, Rosemary Vallejo de; BRITO, José André de Moura; MONTENEGRO, Flávio Marcelo Tavares. Algoritmos genéticos aplicados ao problema de estratificação. R. bras. Est., Rio de Janeiro, vol. 68, nº 229, pp. 7-32, julho-dez. 2007.
- (D) ALGORITMOS genéticos aplicados ao problema de estratificação. Escrito por José André de Moura Brito, Rosemary Vallejo de Azevedo e Flávio Marcelo Tavares Montenegro. *Revista Brasileira de Estatística*, v. 68, n. 229. Rio de Janeiro, Jul./Dez. 2007. p. 7-32.
- (E) BRITO, José André de Moura et alii. Algoritmos genéticos aplicados ao problema de estratificação. *RBEs*, Rio de Janeiro: IBGE, p. 7-32, n. 229, v. 68, jul./dez. 2007.

42

Relacione os tipos de resumo apresentados na 1ª coluna com as prescrições da NBR 6028, da ABNT, indicadas na 2ª coluna.

- | | |
|-----------------|--|
| 1 – crítico | () em determinada circunstância, denomina-se resenha. |
| 2 – indicativo | () não apresenta dados qualitativos e quantitativos. |
| 3 – informativo | () pode dispensar a consulta ao original. |
| | () é também chamado de resenha. |
| | () não dispensa a consulta ao original. |
| | () não está sujeito a limite de palavras. |

A ordem correta dos números da 2ª coluna, de cima para baixo, é

- (A) 1 - 2 - 3 - 1 - 2 - 1
 (B) 1 - 3 - 3 - 2 - 1 - 2
 (C) 2 - 1 - 2 - 2 - 3 - 3
 (D) 3 - 2 - 3 - 2 - 1 - 3
 (E) 3 - 3 - 1 - 1 - 2 - 2

50

O material cartográfico pode ser indexado pela descrição bibliográfica e por

- (A) área. (B) tipo.
(C) escala. (D) assunto.
(E) dimensão.

51

De acordo com a 2ª Edição Padrão Internacional em Língua Portuguesa da Classificação Decimal Universal, o apóstrofo tem função

- (A) analítica. (B) partitiva.
(C) integrativa. (D) terminal.
(E) hierárquica.

52

Observe os assuntos e suas notações correspondentes abaixo representadas, de acordo com a 2ª Edição Padrão Internacional em Língua Portuguesa da CDU, publicada em 2007.

ASSUNTO	NOTAÇÃO
Mapas com imagens gravadas em vídeo	084.14
Zonas inexploradas	(1-08)
Brasil	(81)

Considere a seguinte declaração de assunto: Mapas com imagens de Zonas Inexploradas do Brasil, gravadas em vídeo, às quinze horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de outubro de dois mil e nove.

De acordo com a ordem de citação padrão da CDU, a representação correta da declaração de assunto é

- (A) 084.14"2009.10.25.15.30"(81:1-08)
(B) 084.14"2009.10.25.15.30.00"(81-08)
(C) 084.14(81-08)"15.30.00.25.10.2009"
(D) 084.14(81:084)"25.10.2009"
(E) 084.14 (81)(084)"30.15.25.10.2009"

53

Considerando as regras do capítulo 21 do Código de Catalogação em vigor (AACR2), relativas à escolha do ponto de acesso principal de uma obra, a determinação **INCORRETA** é

- (A) o nome de seu autor ou criador, sempre que há apenas um autor ou criador responsável por ela.
(B) o nome do primeiro autor ou criador citado, quando há três autores ou criadores.
(C) o título da obra, quando esta for anônima, isto é, não apresentar autor ou criador.
(D) o título da obra, quando esta contiver várias obras independentes de vários autores ou criadores, reunidas sob um título geral ou coletivo.
(E) o título da obra, quando há quatro ou mais autores ou criadores, mesmo que um desses seja indicado como principal.

54

Segundo Mey e Silveira (2009), as remissivas, ferramentas "de grande auxílio para usuários e catalogadores, tanto em catálogos manuais como automatizados, podem ser empregadas em todos os tipos de pontos de acesso" e ocorrem em dois tipos:

- (A) 'ver' e 'ver também'.
(B) 'use' e 'usado para'.
(C) 'e não' e 'ou'.
(D) 'ver' e 'e não'.
(E) 'use' e 'ou'.

55

A catalogação deve individualizar os recursos bibliográficos, de forma a que não sejam confundidos entre si; reunir recursos bibliográficos por suas semelhanças, estabelecendo relações entre si e, finalmente, permitir a localização de um recurso bibliográfico específico em acervo determinado (MEY, SILVEIRA, 2009).

Segundo o trecho transcrito acima, a catalogação compreende três partes:

- (A) padronização bibliográfica, referências cruzadas e localização relativa.
(B) descrição bibliográfica, pontos de acesso e dados de localização.
(C) catalogação propriamente dita, pesquisa bibliográfica e classificação.
(D) uniformização de entrada principal, remissivas e entradas secundárias.
(E) representação descritiva, registro bibliográfico e catalogação de assuntos.

56

Segundo os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos, a entidade que representa o produto do trabalho intelectual ou artístico, que implica a representação de todos os objetos físicos possuidores das mesmas características tanto de conteúdo intelectual como de forma física e que abrange diversos materiais como livros, manuscritos, mapas, filmes e kits de multimídia denomina-se

- (A) obra. (B) item.
(C) conceito. (D) expressão.
(E) manifestação.

57

O catálogo, cujas entradas são ordenadas de acordo com um plano lógico e incluem, além da descrição bibliográfica, informações críticas, bibliográficas e explicativas, sendo utilizado, comumente, na catalogação de livros raros, denomina-se

- (A) didascálico. (B) cronológico.
(C) biblionímico. (D) anotado.
(E) assindético.

58

Em nível internacional, o *Geographical Abstracts*; o *Ecological Abstracts*; o *International Development Abstracts* e o *Geological Abstracts* compõem a base de dados multidisciplinar, *on line* e em CD-Rom, chamada

- (A) GIS.
- (B) SIG.
- (C) Geobase.
- (D) GeoAbs.
- (E) ISCGeo.

59

A relação entre a necessidade de informação do usuário e as principais características de um bom sistema de recuperação da informação é impactada pela efetividade, pelo benefício e pela eficiência, que afetam diretamente os seguintes conceitos relacionados aos usuários:

- (A) busca, informação e necessidade.
- (B) necessidade, desejo e demanda.
- (C) desejo, demanda e busca.
- (D) demanda, busca e informação.
- (E) informação, necessidade e desejo.

60

Os diretórios são obras que listam instituições e indivíduos que atuam numa determinada área de conhecimento, fornecendo endereços e formas de acesso às suas informações. O diretório considerado por Perkins e Perry como o mais autorizado e abrangente é o

- (A) *GEONet Names Server*.
- (B) *Orbis Geographicus*.
- (C) *Geographic Information System*.
- (D) *Sources of Geographical Information*.
- (E) *Informations Sources in Cartography*.

61

Qual dos serviços, no contexto das bibliotecas digitais, é constituído de numerosos serviços de informação especializados?

- (A) Metabusca
- (B) *Stakeholder*
- (C) Portal temático
- (D) Busca federada
- (E) Serviço híbrido

62

Um usuário, a partir de suas necessidades de informação, dá início ao processo de busca e recuperação da informação. O Bibliotecário de Referência, ao qual nesse momento cabe a responsabilidade de indexador, se vale da compreensão da demanda para trazer da base de dados, na forma do pedido de informação, a resposta mais adequada possível às necessidades desse usuário. Lancaster ressalta que são fatores importantes para essa atividade:

- (A) a política de indexação e a avaliação das respostas.
- (B) a qualidade da estratégia de busca e o vocabulário do sistema.
- (C) a extensão do vocabulário e o tamanho da base de dados.
- (D) os requisitos de informação e a busca booleana.
- (E) os índices de precisão e de revocação.

63

Ao formato resultante da implementação no MARC II, que permite a inclusão de novos tipos de documentos ou formatos não convencionais, denomina-se

- (A) FRBR.
- (B) REMARC.
- (C) MARC XML.
- (D) MARC 21.
- (E) MTD-BR.

64

No que se refere à garantia do produto na aquisição de *software* para a automação de unidades de informação, mais do que estabelecer prazos para que o produto esteja funcionando em sua plenitude, é fundamental elaborar cláusula contratual que proteja a instituição e, em caso de falência, concordata ou mudança de ramo de atividade, que a empresa proprietária do produto seja obrigada a

- (A) indicar outro fornecedor para assumir o contrato.
- (B) devolver os recursos financeiros utilizados para aquisição do produto.
- (C) continuar assessorando a manutenção do produto.
- (D) fornecer os programas-fontes da última versão instalada.
- (E) reduzir o tempo entre a identificação e a correção do problema apresentado.

65

O movimento OAI surgiu em 1999, liderado por um grupo de pesquisadores europeus e norte-americanos, com o propósito específico de repensar, em meio eletrônico, o processo de

- (A) gestão de recursos.
- (B) disseminação da informação.
- (C) organização do conhecimento.
- (D) indexação automática.
- (E) comunicação científica.

66

A publicação oficial do IBGE que, desde 1908, arrola informações do próprio Instituto e das entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional, constituindo fonte de referência da realidade brasileira em seus aspectos territorial, ambiental, demográfico e socioeconômico, é a(o)

- (A) Enciclopédia dos Municípios Brasileiros.
- (B) Bibliografia Econômico-Social.
- (C) Atualidade Estatística do Brasil.
- (D) Anuário Geográfico do Rio de Janeiro.
- (E) Anuário Estatístico do Brasil.

67

Qual a fonte de informação geográfica secundária que oferece cobertura ampla das pesquisas mais recentes, publicadas nas áreas de geografia econômica, geografia social e estudos de planejamento e que constitui fonte de atualização e referência em geografia humana?

- (A) *Geographical Abstracts-Human Geography*.
- (B) *Geographical Names Information System*.
- (C) *US Bureau of Census*.
- (D) *Information Sources in Cartography*.
- (E) *Orbis Geographicus*.

68

Segundo a abordagem clássica da administração, o administrador planeja, organiza, dirige, coordena e avalia. Nesse contexto, a coordenação, em uma unidade de informação, é um dos atributos essenciais ao bibliotecário e consiste em

- (A) implementar planos e acompanhar sua execução, promovendo a alocação de recursos e a aplicação dos métodos adequados.
- (B) verificar se os resultados planejados estão sendo alcançados por meio das operações executadas.
- (C) desempenhar atividades que promovam a interação dentro do sistema para otimização de seus resultados.
- (D) estabelecer a necessária estrutura, assim como determinar os recursos necessários, definindo hierarquia e desempenho.
- (E) tomar decisões por meio de atividades de planejamento, alocando recursos ou através de negociação.

69

No âmbito do Planejamento Estratégico, quando uma unidade de informação, com base no estudo do ciclo de vida de produtos e serviços, resolve substituí-los e investir apenas no que é necessário, diz-se que ocorre

- (A) desinvestimento.
- (B) autoproteção.
- (C) intento.
- (D) inovação.
- (E) despistamento.

70

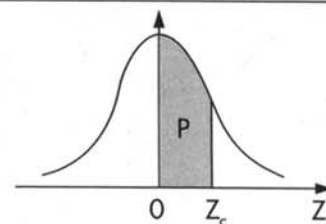
A aplicação de técnicas de *marketing* em serviços e produtos de informação poderá ser uma alternativa para otimizar os recursos disponíveis nas unidades de informação, alcançando os objetivos e resultados esperados por meio de uma estratégia de ação efetiva. Essa estratégia deve atender às demandas, considerando os próprios valores do contexto em que ela se insere, sem perder de vista a

- (A) totalidade do ser humano.
- (B) relação custo-benefício.
- (C) relação custo-eficácia.
- (D) imagem da unidade de informação.
- (E) segmentação do mercado.

Tabela III – Distribuição Normal Padrão

$Z \sim N(0, 1)$

Corpo da tabela dá a probabilidade p , tal que $p = P(0 < Z < Z_c)$



parte inteira e primeira decimal de Z_c	Segunda decimal de Z_c										parte inteira e primeira decimal de Z_c
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
	$p = 0$										
0,0	00000	00399	00798	01197	01595	01994	02392	02790	03188	03586	0,0
0,1	03983	04380	04776	05172	05567	05962	06356	06749	07142	07535	0,1
0,2	07926	08317	08706	09095	09483	09871	10257	10642	11026	11409	0,2
0,3	11791	12172	12552	12930	13307	13683	14058	14431	14803	15173	0,3
0,4	15542	15910	16276	16640	17003	17364	17724	18082	18439	18793	0,4
0,5	19146	19497	19847	20194	20540	20884	21226	21566	21904	22240	0,5
0,6	22575	22907	23237	23565	23891	24215	24537	24857	25175	25490	0,6
0,7	25804	26115	26424	26730	27035	27337	27637	27935	28230	28524	0,7
0,8	28814	29103	29389	29673	29955	30234	30511	30785	31057	31327	0,8
0,9	31594	31859	32121	32381	32639	32894	33147	33398	33646	33891	0,9
1,0	34134	34375	34614	34850	35083	35314	35543	35769	35993	36214	1,0
1,1	36433	36650	36864	37076	37286	37493	37698	37900	38100	38298	1,1
1,2	38493	38686	38877	39065	39251	39435	39617	39796	39973	40147	1,2
1,3	40320	40490	40658	40824	40988	41149	41309	41466	41621	41774	1,3
1,4	41924	42073	42220	42364	42507	42647	42786	42922	43056	43189	1,4
1,5	43319	43448	43574	43699	43822	43943	44062	44179	44295	44408	1,5
1,6	44520	44630	44738	44845	44950	45053	45154	45254	45352	45449	1,6
1,7	45543	45637	45728	45818	45907	45994	46080	46164	46246	46327	1,7
1,8	46407	46485	46562	46638	46712	46784	46856	46926	46995	47062	1,8
1,9	47128	47193	47257	47320	47381	47441	47500	47558	47615	47670	1,9
2,0	47725	47778	47831	47882	47932	47982	48030	48077	48124	48169	2,0
2,1	48214	48257	48300	48341	48382	48422	48461	48500	48537	48574	2,1
2,2	48610	48645	48679	48713	48745	48778	48809	48840	48870	48899	2,2
2,3	48928	48956	48983	49010	49036	49061	49086	49111	49134	49158	2,3
2,4	49180	49202	49224	49245	49266	49286	49305	49324	49343	49361	2,4
2,5	49379	49396	49413	49430	49446	49461	49477	49492	49506	49520	2,5
2,6	49534	49547	49560	49573	49585	49598	49609	49621	49632	49643	2,6
2,7	49653	49664	49674	49683	49693	49702	49711	49720	49728	49736	2,7
2,8	49744	49752	49760	49767	49774	49781	49788	49795	49801	49807	2,8
2,9	49813	49819	49825	49831	49836	49841	49846	49851	49856	49861	2,9
3,0	49865	49869	49874	49878	49882	49886	49889	49893	49897	49900	3,0
3,1	49903	49906	49910	49913	49916	49918	49921	49924	49926	49929	3,1
3,2	49931	49934	49936	49938	49940	49942	49944	49946	49948	49950	3,2
3,3	49952	49953	49955	49957	49958	49960	49961	49962	49964	49965	3,3
3,4	49966	49968	49969	49970	49971	49972	49973	49974	49975	49976	3,4
3,5	49977	49978	49978	49979	49980	49981	49981	49982	49983	49983	3,5
3,6	49984	49985	49985	49986	49986	49987	49987	49988	49988	49989	3,6
3,7	49989	49990	49990	49990	49991	49991	49992	49992	49992	49992	3,7
3,8	49993	49993	49993	49994	49994	49994	49994	49995	49995	49995	3,8
3,9	49995	49995	49996	49996	49996	49996	49996	49996	49997	49997	3,9
4,0	49997	49997	49997	49997	49997	49997	49998	49998	49998	49998	4,0
4,5	49999	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	50000	4,5